

B2W Companhia Digital

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014**

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W Digital é líder em comércio eletrônico na América Latina e opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único de negócios, multicanal, multimarca e multinegócios.

A B2W Digital possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato, que oferecem mais de 40 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques. A Companhia oferece ainda aos seus clientes uma série de serviços, como vendas de ingressos pela internet por meio da Ingresso.com, agência de viagens online na B2W Viagens, serviços financeiros no Submarino Finance e na Digital Finance e aluguel de filmes.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 7 de março de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Demonstração do valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(d) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014, mas não apresentaram impactos materiais para o Grupo.

Alteração ao CPC 01/IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos" sobre a divulgação do valor recuperável de ativos não financeiros. Essa alteração elimina determinadas divulgações do valor recuperável de Unidades Geradoras de Caixa (UGC) que haviam sido incluídas no IAS 36 com a emissão do IFRS 13.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Alteração ao CPC 38/IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração" - esclarece que as substituições de contrapartes originais pelas contrapartes de compensação que vierem a ser exigidas por introdução ou mudança de leis e regulamentos não provocam expiração ou término do instrumento de hedge. Além disso, os efeitos da substituição da contraparte original devem ser refletidos na mensuração do instrumento de hedge e, portanto, na avaliação e mensuração da efetividade do hedge.

Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação.

ICPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.

OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas.

Revisão CPC 35 - "Demonstrações Separadas", incorpora as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - Separate Financial Statements, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 foram adotadas antecipadamente.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

A Companhia detém, em conjunto com a sua controladora, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (LASA e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e sua controladora, conforme detalhes descritos na Nota 2.2(d), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia consolidou 54,0% das operações do fundo (70,9%, em 31 de dezembro de 2013), considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de dezembro de 2014 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes.

(d) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A diferença entre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da controladora em relação ao resultado do consolidado deve-se à amortização do ativo diferido (Nota 2.12), líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 8.006. Com relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e de 2014 e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não existem mais diferenças entre a controladora e o consolidado.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda (até 30 de novembro de 2012 controlada em conjunto) e da Digital Finance Promotora de Crédito Ltda., que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do grupo é o real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide Notas 2.16 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio de aquisição e controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.13 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. . *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 10,78% a.a. em 31 de dezembro de 2014 (8,02% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (Nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 11,96% a.a. em 31 de dezembro de 2014 (8,79% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 9) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

2.16 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor próximo do valor justo, conforme demonstrado na Nota 4.1(a).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

mesma autoridade fiscal. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na Nota Explicativa 12 (a).

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 23. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista e previdenciária (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outros circulantes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na Nota 4.1 (é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço).

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2014, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 17) para moeda e taxa de juros locais, a 123,5% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2014, valor de referência de R\$ 256.790 na controladora (R\$ 303.114 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2013, R\$ 492.143 na controladora (R\$ 558.467 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Objeto do <i>hedge</i>	349.781	616.185	399.346	683.668
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	<u>(258.367)</u>	<u>(553.347)</u>	<u>(305.250)</u>	<u>(621.065)</u>
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))	<u>91.414</u>	<u>62.838</u>	<u>94.096</u>	<u>62.603</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	328.523	603.694	378.010	673.405
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	349.781	616.185	399.346	683.668
		<u>21.258</u>	<u>12.491</u>	<u>21.336</u>	<u>10.263</u>
Swaps					
Posição ativa	Custo amortizado	(328.523)	(603.694)	(378.010)	(673.405)
(Dólar + Pré)	Valor justo	(351.374)	(619.672)	(401.168)	(687.617)
		<u>22.851</u>	<u>15.978</u>	<u>23.158</u>	<u>14.212</u>
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	259.960	556.834	307.072	625.014
	Valor justo	258.367	553.347	305.250	621.065
		<u>1.593</u>	<u>3.487</u>	<u>1.822</u>	<u>3.949</u>
		<u>(21.258)</u>	<u>(12.491)</u>	<u>(21.336)</u>	<u>(10.263)</u>

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País e capta recursos por meio de debêntures, que são substancialmente (cerca de 70 % do total), indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 62% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	2.084.955			
Empréstimos financiamentos e debêntures	447.239	375.523	355.711	
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.846.244			
Empréstimos financiamentos e debêntures	357.205	939.251	2.165.875	109.581

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	2.145.347			
Empréstimos financiamentos e debêntures	619.895	404.831	1.035.595	158.349
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.879.664			
Empréstimos financiamentos e debêntures	532.883	950.072	2.190.532	109.581

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 349.781 (controladora) e de R\$ 399.346 (consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 06 de fevereiro de 2015, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2015 (cenário provável) de 2,80 R\$ /US\$, ante uma taxa de 2,6562 R\$ /US\$ verificada em 31 de dezembro de 2014.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora			
	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2014		2,6562	2,6562	2,6562
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2015		2,8	3,5	4,2
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	18.936	111.116	203.295
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(18.936)	(111.116)	(203.295)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Operação	Risco	Cenário provável	Consolidado	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2014		2,6562	2,6562	2,6562
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2015		2,8000	3,5000	4,2000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	21.620	126.861	232.103
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(21.620)	(126.861)	(232.103)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a grande parte de sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia (controladora) apresentava uma disponibilidade líquida de R\$ 320.112 (dívida líquida de R\$ 1.091.196 em 31 de dezembro de 2013), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 398.369 (R\$ 1.701.817 em 31 de dezembro de 2013).

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 06 de fevereiro de 2015, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 12,44%, cenário provável para o ano de 2015, ante a taxa efetiva de 11,57% verificada no ano de 2014.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2014 - %	11,57%	11,57%	11,57%
Disponibilidade líquida	320.112	320.112	320.112
Taxa anual estimada do CDI em 2015 - %	12,44%	15,55%	18,66%
Efeito anual na disponibilidade líquida: Redução	2.785	12.740	22.696

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2014 - %	11,57%	11,57%	11,57%
Dívida líquida	398.369	398.369	398.369
Taxa anual estimada do CDI em 2015 - %	12,44%	15,55%	18,66%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento	3.465	15.854	28.284

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas

das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014.

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensação.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	2.895	20.468	23.363
CDB	166.023		166.023
Títulos e valores mobiliários	1.292.486		1.292.486
Total do ativo	1.461.404	20.468	1.481.872
Passivos			
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		399.346	399.346
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>		(94.096)	(94.096)
Total do passivo		305.250	305.250

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	155.170	190.416	345.586
CDB	69.472		69.472
Títulos e valores mobiliários	1.443.742		1.443.742
Total do ativo	1.668.384	190.416	1.858.800
Passivos			
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		683.668	683.668
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(62.603)	(62.603)
Total do passivo		621.065	621.065

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2014			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		1.315.849	1.315.849
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	973.181		973.181
Caixa e equivalentes de caixa	29.326		29.326
CDB		166.023	166.023
	1.002.507	1.481.872	2.484.379
Em 31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		1.403.735	1.403.735
Moeda estrangeira	399.346		399.346
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(94.096)		(94.096)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		2.432.417	2.432.417
Debêntures		200.582	200.582
	305.250	4.036.734	4.341.984
Em 31 de dezembro de 2013			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		1.789.328	1.789.328
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	973.372		973.372
Caixa e equivalentes de caixa	20.029		20.029
CDB		69.472	69.472
	993.401	1.858.800	2.852.201
Em 31 de dezembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos			
Moeda nacional		2.329.893	2.329.893
Moeda estrangeira	683.668		683.668
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(62.603)		(62.603)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.984.866	1.984.866
Debêntures		629.688	629.688
	621.065	4.944.447	5.565.512

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos conta movimento	19.330	10.990	29.326	20.029
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	166.023	69.472	166.023	69.472
	<u>185.353</u>	<u>80.462</u>	<u>195.349</u>	<u>89.501</u>

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa de até 102,5% do CDI e possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento			20.468	190.416
Títulos do Tesouro Nacional			2.895	155.170
Quota júnior – (FIDC)	28.716	27.249		
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	498.068	451.678	516.901	471.332
Operações Compromissadas	653.156	868.285	775.585	972.410
	<u>1.179.940</u>	<u>1.347.212</u>	<u>1.315.849</u>	<u>1.789.328</u>
Não circulante	(28.716)	(27.249)		
Circulante	1.151.224	1.319.963	1.315.849	1.789.328

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Fênix Fundo de Investimento de Direitos Creditórios do Varejo

Em junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de aumentar a capacidade de aquisição de direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

	Quotas Sênior	Quotas Mezaninos	Quotas Júnior
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.174.860</u>	<u>51.179</u>	<u>45.416</u>
Remuneração atribuída às quotas	<u>3.814</u>	<u>259</u>	<u>2.445</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><u>1.178.674</u></u>	<u><u>51.438</u></u>	<u><u>47.861</u></u>

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de dezembro de 2014, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563(11.563 em 31 de dezembro de 2013) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.178.674 (1.174.860 em 31 dezembro de 2013), representativas 92,5% (92,5% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (500 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 51.438 (R\$ 51.179 em 31 dezembro de 2013), representativas de 4,0% (4,0% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (437 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$47.861 (R\$ 45.416 em 31 dezembro de 2013), representativas de 3,5% (3,5% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. As quotas júnior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 1.234.965 (R\$ 783.608 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 567.505 (R\$ 227.793 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 667.460 (R\$ 555.815 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Caixas e equivalentes de caixa	21	4
Títulos e valores mobiliários	43.237	487.219
Contas a receber	1.234.965	783.608
Demais contas a receber	<u>244</u>	<u>839</u>
Total do ativo	<u>1.278.467</u>	<u>1.271.670</u>
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	494	215
Contas a pagar (não circulante)	1.230.112	1.226.039
Patrimônio líquido	<u>47.861</u>	<u>45.416</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.278.467</u>	<u>1.271.670</u>

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita financeira	147.145	88.378
Despesa financeira	<u>(144.700)</u>	<u>(86.662)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.445</u>	<u>1.716</u>

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014 (de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Operações Compromissadas são compostas por debêntures emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,5% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2014 (de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013), podendo ser negociadas a qualquer momento. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação desses ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2013	1.125.926	1.333.890
Adições	3.463.613	4.590.346
Alienações	(3.269.576)	(4.134.908)
Em 31 de dezembro de 2013	1.319.963	1.789.328
Adições	5.687.194	6.742.435
Alienações	<u>(5.855.933)</u>	<u>(7.215.914)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.151.224</u>	<u>1.315.849</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cartões de crédito (i)	40.037	193.940	43.378	225.415
Fênix fundo de Investimentos em direitos creditórios do varejo (FIDC)			667.460	555.815
Demais contas a receber (ii)	46.999	39.061	210.402	184.734
	87.036	233.001	921.240	965.964
Ajuste a valor presente	(1.914)	(7.051)	(1.914)	(7.051)
Provisão para devedores duvidosos	(16.835)	(28.512)	(21.686)	(36.513)
	68.287	197.438	897.640	922.400

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 8(a). O FIDC é apresentado nas demonstrações financeiras pela participação em suas operações detida pela Companhia, conforme descrito na Nota 2.2 (c).

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A vencer	44.429	182.303	872.790	907.265
Vencidos:				
até 30 dias	11.195	5.595	11.262	5.595
30 a 60 dias	6.132	3.972	6.132	3.972
61 a 90 dias	3.567	1.945	3.567	1.945
91 a 120 dias	179	658	179	658
121 a 180 dias	<u>2.785</u>	<u>2.965</u>	<u>3.710</u>	<u>2.965</u>
	<u>68.287</u>	<u>197.438</u>	<u>897.640</u>	<u>922.400</u>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(28.077)	(49.653)
Reversões		13.575
Adições	<u>(435)</u>	<u>(435)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(28.512)	(36.513)
Reversões	11.677	14.827
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(16.835)</u>	<u>(21.686)</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercadorias para revenda	1.397.562	1.126.194	1.419.951	1.137.814
Suprimentos e embalagens	13.585	6.172	13.585	6.172
Ajuste a valor presente	(14.669)	(10.524)	(14.669)	(10.524)
Provisão para perdas	(52.646)	(37.364)	(52.646)	(37.364)
	<u>1.343.832</u>	<u>1.084.478</u>	<u>1.366.221</u>	<u>1.096.098</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(22.494)
Adições	(14.870)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(37.364)</u>
Adições	(15.282)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	<u><u>(52.646)</u></u>

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IR retido na fonte	28.501	13.561	34.388	16.668
PIS e COFINS	441.879	216.562	441.877	218.012
ICMS	38.995	58.371	38.995	58.383
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	126.986	102.357	138.025	108.361
Outros	11.766	4.521	12.266	4.960
	<u>648.127</u>	<u>395.372</u>	<u>665.551</u>	<u>406.384</u>
Parcela do circulante	128.170	154.168	145.594	165.180
Parcela do não circulante	<u>519.957</u>	<u>241.204</u>	<u>519.957</u>	<u>241.204</u>

PIS, COFINS, Imposto de renda e contribuição social são compensáveis com tributos federais e a administração tem expectativa de recuperá-los até o final do ano de 2021.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Ativo Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais	387.603	279.889	420.540	287.565
Bases negativas de contribuição social	139.537	100.760	151.575	103.523
Diferenças temporárias				
Contingências	13.826	14.740	13.826	14.740
Operações de <i>swap</i> não liquidados	4.196	13.413	8.293	16.118
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	27.659	16.348	27.659	16.348
Provisões para créditos de liquidação				
Duvidosa	10.081	13.525	14.116	17.676
Provisão perdas nos estoques	17.922	13.303	17.922	13.303
Outros			15.230	
	<u>600.824</u>	<u>451.978</u>	<u>669.161</u>	<u>469.273</u>
			Passivo	
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Amortização de ágio		23.934		23.934
Capitalização de juros	80.028	56.803	80.028	56.803
Revisão vida útil intangível	52.239	29.328	52.239	29.328
Revisão vida útil imobilizado	18.453	13.311	18.453	13.311
Outros	10.067	3.748	13.467	2.967
	<u>160.787</u>	<u>127.124</u>	<u>164.187</u>	<u>126.343</u>
Saldo líquido	<u>440.037</u>	<u>324.854</u>	<u>504.974</u>	<u>342.930</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	33.200	30.900
2018	80.900	78.400
2019	150.100	147.300
2020	175.837	232.900
2021		15.474
	<u>440.037</u>	<u>504.974</u>

As realizações acima foram calculadas com base em projeções de lucros tributários futuros, que considera, além das premissas de taxa de crescimento média nominal de 25% a.a. divulgadas para o cálculo de impairment, outras premissas de realizações de diferenças temporárias, adições e exclusões de diferenças permanentes e outras de natureza tributária. Portanto, essas projeções não devem ser analisadas como um indicativo do lucro contábil futuro. De toda forma, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	<u>Controladora</u>				
	<u>Provisões</u>	<u>Ajustes a valor presente</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2013	42.811	6.353	283.837	1.556	334.557
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	12.170	9.995	96.812	(1.556)	117.421
Outros débitos (créditos)					
Em 31 de dezembro de 2013	54.981	16.348	380.649	-	451.978
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(8.956)	11.311	146.491	-	148.846
Em 31 de dezembro de 2014	<u>46.025</u>	<u>27.659</u>	<u>527.140</u>	<u>-</u>	<u>600.824</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora				
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2013	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	4.526	36.494	13.432	8.569	66.769
Em 31 de dezembro de 2013	23.934	56.803	29.328	13.311	127.124
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(23.934)	23.225	22.911	5.142	33.663
Em 31 de dezembro de 2014	-	80.028	52.239	18.453	160.787

	Consolidado				
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2013	51.757	6.353	4.125	290.775	354.992
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	10.080	9.995	(4.125)	100.313	114.281
Em 31 de dezembro de 2013	61.837	16.348		391.088	469.273
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(19.672)	11.311		151.464	158.333
Ativos líquidos de controlada indireta adquirida	11.992			29.563	41.555
Em 31 de dezembro de 2014	54.157	27.659	-	572.115	669.161

	Consolidado				
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2013	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(5.423)	22.137	3.875	4.657	28.213
Em 31 de dezembro de 2013	23.934	56.803	29.328	13.311	126.343
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(23.934)	23.225	22.911	5.142	34.444
Ativos líquidos de controlada indireta adquirida				3.400	3.400
Em 31 de dezembro de 2014	-	80.028	52.239	18.453	164.187

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(278.496)	(260.921)	(283.811)	(239.902)
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
	94.689	88.713	96.496	81.567
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	1.754	5.728		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.184)	(1.088)	4.078	(1.227)
Reversão do diferido passivo - amortização TV Sky	24.133		24.133	
Outros	<u>(4.209)</u>		<u>(4.209)</u>	
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>115.183</u>	<u>93.353</u>	<u>120.498</u>	<u>80.340</u>
Correntes			(3.391)	(10.657)
Diferidos	<u>115.183</u>	<u>93.353</u>	<u>123.889</u>	<u>90.997</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>115.183</u>	<u>93.353</u>	<u>120.498</u>	<u>80.340</u>

(e) Opção ao novo regime de tributação - Lei 12.973

Em 13 de maio de 2014 foi promulgada a Lei 12.973, resultado da conversão da Medida Provisória nº 627, que introduziu modificações nas regras tributárias e eliminou o Regime de Transição Tributária – RTT. A definição pelo novo regime poderá ser a opção do contribuinte, facultativamente exercida no exercício de 2014, ou obrigatoriamente no exercício social de 2015. O Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos não optou pela adoção antecipada do novo regime de tributação no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

13 Investimentos - Controladora

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Participação em controladas	<u>213.150</u>	<u>195.059</u>

(a) Informações sobre Controladas

(i) Ingresso.com S.A.

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda, 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com exceção da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e correlatos, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral.

(ii) 8M Participações Ltda.

A controlada tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Companhia detém 100% de participação na 8M Participações que possui 100% de participação na Click - Rodo Entregas Ltda. e 100% na Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda.. Essas empresas foram adquiridas pela 8M durante o exercício de 2013 e tem como objetivo transportar mercadorias e desenvolver sistemas respectivamente. Além destas participações, a controlada detém também 15,73% da B2W Viagens e Turismo, que presta serviços de viagens conforme descrito no item (iii).

Em 2014 a 8M Participações, adquiriu 100% da Direct Express Logística Integrada S/A, que tem por objeto social a prestação de serviços de logística, armazenagem, agenciamento de cargas aéreas e marítimas, gerenciamento de estoques e coleta e transporte de documentos.

(iii) B2W Viagens e Turismo Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

(iv) ST Importações Ltda.

A controlada, tem por objeto social a importação, exportação, armazenamento e comércio de produtos eletrônicos, eletro-eletrônicos, acessórios de carros, ferramentas, peças de assistência técnica, produtos de utilidade doméstica, brinquedos, brindes, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, representação comercial e assessoria empresarial. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%.

(v) QSM Distribuidora e Logística Ltda.

A controlada tem por objeto social o comércio atacadista de mercadorias em geral, organização logística do transporte de cargas, agenciamento marítimo e depósito de mercadorias para terceiros. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%. Em 18 de setembro de 2013, a Companhia integralizou capital na empresa no montante de R\$ 5.000.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A QSM Distribuidora e Logística Ltda. foi constituída em 2006 pelo grupo, tendo sido sempre controlada pela Companhia. No entanto, tal sociedade não desenvolvia quaisquer atividades até 2013, quando seu capital foi integralizado.

A sociedade é controlada pela Companhia desde sua constituição, o início de suas atividades não se relaciona a uma combinação de negócios, a qual pressupõe uma aquisição de ativo não detido pela Companhia para viabilizar o desenvolvimento de um novo negócio.

(vi) Ideais Tecnologia Ltda.

Empresa adquirida em 9 de outubro de 2013, conforme detalhes no item (b)(iv) abaixo. Presta serviço de elaboração de programas de computador, desenvolvimento e operação de serviços de comércio eletrônico, publicidade digital, desenvolvimento, suporte e consultoria para redes, software, internet e tecnologia da informação em geral. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

(vii) Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda.

Empresa adquirida em 31 de outubro de 2013, conforme detalhes no item (b)(iii) abaixo. Tem por objeto prestar serviços de consultoria em inteligência de clientes e produtos, especializada em algoritmos de busca, gestão de dados de clientes e em sistemas de previsão de vendas, abastecimento de produtos e balanceamento de estoques entre centros de distribuição. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

(viii) Digital Finance Promotora de Crédito LTDA.

Empresa criada em parceria com o grupo Cetelem. Tem por objeto a prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito, podendo receber e encaminhar propostas de cartões de crédito e débito, empréstimos e financiamentos, analisar créditos e registros.

O início de suas atividades não se relaciona a uma combinação de negócios, a qual pressupõe uma aquisição de ativo não detido pela Companhia para viabilizar o desenvolvimento de um novo negócio.

(b) Combinação de negócios

- (i) Em 30 de abril de 2013, a Companhia, através da 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição de 100% da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda ("Uniconsult"), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da Companhia em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

A participação indireta da Companhia na Uniconsult foi adquirida por R\$ 67.000. Sendo,

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

R\$44.666 pagos à vista e R\$ 11.167 após 1 ano após assinatura do contrato, mais R\$11.167, após 2 anos da assinatura do contrato.

O ágio de R\$ 67.480 foi pago principalmente em decorrência de expectativa de geração de lucro pela sinergia e eficiência geradas pelas soluções de sistemas e logísticas para o comércio eletrônico

A alocação do preço de compra com base no valor justo dos ativos e passivos está apresentada conforme abaixo:

Valor justo do passivo líquido adquirido	(480)
Contraprestação paga	<u>(67.000)</u>
Ágio pago na transação por expectativa de rentabilidade futura	<u>(67.480)</u>

Os ativos adquiridos e passivos assumidos a valores de mercado na data de aquisição, conforme laudo de avaliação preparado por consultor externo, estão apresentados abaixo.

ATIVO	30 de abril de 2013	PASSIVO	30 de abril de 2013
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente	187	Imposto de renda e contribuição social a recolher	116
Clientes	808	Impostos a recolher	42
Impostos a recuperar	18	Obrigações sociais a recolher	303
Adiantamentos a fornecedores	164	Provisões trabalhistas	1.547
Outros circulantes	<u>55</u>	Contas a pagar circulante	<u>53</u>
Total do Ativo Circulante	<u>1.232</u>	Total do Passivo Circulante	<u>2.062</u>
Não Circulante			
Imobilizado	260	Patrimônio Líquido	(480)
Intangível	<u>90</u>		
Total do Ativo Não Circulante	<u>350</u>	Total do patrimônio líquido	<u>(480)</u>
Total do Ativo	<u>1.582</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.582</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia divulgou que o ágio calculado preliminarmente, antes da determinação do valor de mercado dos ativos e passivos, foi de R\$ 61.569. Após a conclusão do estudo da alocação do preço de compra, esse ágio aumentou para R\$ 67.480 em decorrência da eliminação de saldos de adiantamentos para distribuição de lucros aos antigos acionistas no montante de R\$ 5.911.

- (ii) Em 2 de julho de 2013, a Companhia, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Click - Rodo Entregas Ltda. ("Click Rodo"), transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico.

A participação indireta da Companhia na Click Rodo foi adquirida por R\$ 13.700. Sendo, R\$ 3.000 à vista, cessão de mútuo no valor de R\$3.000, R\$ 940 por três anos consecutivos a partir do 1º ano de fechamento, R\$ 1.440 e R\$ 3.440 no 4º e 5º ano consecutivos ao

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

fechamento. Nas demonstrações financeiras de 2013, foi divulgado o pagamento de R\$ 12.700. Esse montante sofreu alteração para R\$ 13.700 em 2014, em decorrência do acréscimo de dívida assumida pela Companhia no valor de R\$ 1.000.

O ágio de R\$ 19.426 foi pago principalmente pelo benefício estimado para a companhia das operações de transportes e armazenagem na região de atuação da Click-Rodo, permitindo o incremento da sua eficiência operacional e geração de lucro.

A alocação do preço de compra com base no valor justo dos ativos e passivos está apresentada conforme abaixo:

Valor justo do passivo líquido adquirido	(5.726)
Contraprestação paga	<u>(13.700)</u>
Ágio pago na transação por expectativa de rentabilidade futura	<u>(19.426)</u>

Os ativos adquiridos e passivos assumidos a valores de mercado na data de aquisição, conforme laudo de avaliação preparado por consultor externo, estão apresentados abaixo.

ATIVO	02 de julho de 2013	PASSIVO	02 de julho de 2013
Circulante		Circulante	
Disponível	974	Fornecedores	3.009
Créditos com clientes	2.392	Empréstimos Bancários	300
Outros créditos	199	Obrigações trabalhistas	558
Despesas antecipadas	12	Obrigações tributárias	3.272
Contratos de mutuo	123	Adiantamento de Clientes	528
		Obrigações de terceiros	30
		Provisões	747
Total do Ativo Circulante	<u>3.701</u>	Total do Passivo Circulante	<u>8.444</u>
		Obrigações tributárias	1.398
Não Circulante		Total do Passivo Não Circulante	<u>1.398</u>
Imobilizado	405		
Intangível	10	Patrimônio Líquido	(5.726)
Total do Ativo Não Circulante	<u>415</u>	Total do patrimônio líquido	<u>(5.726)</u>
Total do Ativo	<u>4.116</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>4.116</u>

- (iii) Em 31 de outubro de 2013, a Companhia concluiu uma transação de aquisição de 100% do Capital da Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda. ("Tarkena"), empresa especializada em otimização de sistemas de busca e algoritmos para gerenciamento de frete.

A participação da Companhia na Tarkena foi adquirida pelo montante de R\$ 4.500. Sendo R\$ 900 á vista e 4 parcelas anuais, consecutivas no valor de R\$900 a partir do 1º ano de fechamento.

O ágio de R\$ 4.011 pago, deve-se, principalmente a expectativa de sinergia e eficiência

43 de 73

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

geradas pelas soluções de desenvolvimento de sistemas para as operações da companhia. A alocação do preço de compra com base no valor justo dos ativos e passivos está apresentada conforme abaixo:

Valor justo do passivo líquido adquirido	489
Contraprestação paga	<u>(4.500)</u>
Ágio pago na transação por expectativa de rentabilidade futura	<u>(4.011)</u>

Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Tarkena na data de aquisição estão apresentados abaixo:

	31 de outubro de 2013		31 de outubro de 2013
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	515	Salários, provisões e contribuições sociais	18
		Tributos a recolher	4
		Imposto de renda e contribuição social	4
		Total do Passivo Circulante	26
		Capital social	11
		Resultados Acumulados	478
Total do Ativo Circulante	515	Total do patrimônio líquido	489
Total do Ativo	515	Total do passivo e do patrimônio líquido	515

- (iv) Em 28 de novembro de 2013, a Companhia concluiu a transação de aquisição de 100% do Capital da Ideais Tecnologia Ltda. ("Ideais"), empresa especializada no desenvolvimento de sistemas para o comércio eletrônico, que oferece diversas soluções de usabilidade e navegabilidade.

A participação da Companhia na Ideais foi adquirida pelo montante de R\$ 48.961. Sendo, R\$ 4.409 á vista, R\$ 6.146 em Fevereiro de 2014 e o restante de R\$ 38.406 3m 5 parcelas anuais consecutivas.

O ágio pago de R\$ 39.783 deve-se, principalmente, as expectativas de incremento de eficiência operacional e expectativa de geração de lucros advindos das soluções sistêmicas da companhia adquirida. Além disso, na determinação dos ativos e passivos a valor justo para a alocação do preço de compra, foram identificados ativos intangíveis de contratos de clientes e acordos de não competição no montante de R\$ 6.373.

A alocação do preço de compra com base no valor justo dos ativos e passivos está apresentada conforme abaixo:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Valor justo do ativo líquido adquirido	2.805
Ativo intangível identificado	6.373
Contraprestação paga	<u>(48.961)</u>
Ágio pago na transação por expectativa de rentabilidade futura	<u>(39.783)</u>

O ativo líquido (patrimônio líquido) adquirido a valor de mercado, sem considerar o ativo intangível já identificado acima para o cálculo do ágio, tem a seguinte composição:

	28 de novembro de 2013		28 de novembro de 2013
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59	Fornecedores	516
Títulos e valores mobiliários	2.850	Salários, provisões e contribuições sociais	1.730
Contas a receber de clientes	2.527	Tributos a recolher	97
Impostos a recuperar	109	Imposto de renda e contribuição social	878
Despesas antecipadas	214	Outras circulantes	
Total do Ativo Circulante	<u>5.759</u>	Total do Passivo Circulante	<u>3.221</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas	20	Patrimônio líquido	
Investimentos	75	Capital social	133
Imobilizado	141	Resultados acumulados	2.672
Intangível	31		
Total do Ativo Não Circulante	<u>267</u>	Total do patrimônio líquido	<u>2.805</u>
Total do Ativo	<u>6.026</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>6.026</u>

- (v) Em 31 de agosto de 2014, a Companhia, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Direct Express Logística Integrada S/A (Direct.)

A participação indireta da Companhia na Direct Express Logística Integrada S/A ("Direct") foi adquirida por R\$ 127.000, tendo sido pagos R\$ 12.700 à vista e o restante será pago em três parcelas sucessivas no montante de R\$ 38.100 cada, sendo o primeiro pagamento vencendo noventa dias após a data da operação, a 2ª parcela vencendo 180 dias após a data da operação e a 3ª parcela vencendo 270 dias após a data da operação

O ágio de R\$ 20.832 foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) originada no benefício gerado à companhia nas operações de transportes e armazenagem na região de atuação da Direct, permitindo o incremento da sua eficiência operacional e geração de lucro.

O ativo líquido contábil da Direct na data da aquisição era de R\$87.781 compostos principalmente de ativos de curto prazo no valor de R\$ 48.173 e ativos de longo prazo no valor de R\$ 69.275, e passivos de curto prazo no valor de R\$ 26.267, e longo prazo no valor de R\$ 3.400. A Companhia está em fase de apuração dos ativos e passivos a valor justo para concluir a alocação do preço de compra, conforme permitido pelo CPC 15. Presentemente, ainda não é possível estimar os referidos valores.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.com S.A	8M Participações Ltda.	B2W Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito	ST - Importações Ltda.	B2W Chile	Viajes Argentina	QSM	Tarkena	Ideais	Digital Finance	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	20.323	4.196	17.667	14.155	14.348	114	1.048					71.851
Equivalência patrimonial	3.305	(1.515)	(3.450)	11.318	8.365	39	(668)	(190)	53	(410)		16.847
Ajuste conversão	(74)					(1)	(139)					(214)
Aquisição de investimento									489	2.805		3.294
Ágio em aquisição de investimentos									4.011	46.156		50.167
Aumento de capital		47.666					448	5.000				53.114
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.554	50.347	14.217	25.473	22.713	152	689	4.810	4.553	48.551		195.059
Equivalência patrimonial	1.063	(15.226)	(10.196)	15.511	8.392	(48)	(766)	1.138	(107)	6.339	21	6.121
Ajuste conversão	(99)					(6)	246					141
Aumento de Capital		11.701					1.069				500	13.270
Ágio em aquisição de investimentos										(6.373)		(6.373)
Mais valia										6.373		6.373
Baixa Mais valia										(963)		(963)
Reserva de Lucros									(478)			(478)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	24.518	46.822	4.021	40.984	31.105	98	1.238	5.948	3.968	53.927	521	213.150

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Outras informações sobre controladas e controlada em conjunto

31 de dezembro de 2014				
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido (ajustado)	Lucro Líquido (prejuízo líquido ajustado)
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	24.518	1.063
8M Participações Ltda.	100	62.028	46.822	(15.226)
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	4.772	(12.100)
ST Importações Ltda.	100	4.050	31.501	8.392
B2W Chile	50	-	195	(108)
Viajes Argentina	100	2.939	842	(715)
B2W México	1	27	12	(18)
Mesaexpress	1	84	(266)	(23)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (após 30/09/2012)	100	12.005	40.984	15.511
QSM	100	5.000	5.948	1.138
Ideais	100	133	8.733	6.339
Tarkena	100	11	(43)	(107)
Digital Finance	100	500	521	21
Controladas indiretas				
Click Rodo	100	7.888	(5.119)	244
Uniconsult	100	190	3.250	136
Direct	100	237.755	103.397	(2.771)
Rental	100	-	(20.304)	(3.017)

31 de dezembro de 2013				
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido (ajustado)	Lucro Líquido (prejuízo líquido ajustado)
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	23.553	3.306
8M Participações Ltda.	100	50.328	53.573	1.710
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	16.872	(4.094)
ST Importações Ltda.	100	4.050	22.713	8.365
B2W Chile	50	3	306	79
Viajes Argentina	100	1.871	689	(668)
B2W México	1	27	33	(12)
Mesaexpress	1	84	(243)	(23)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (após 30/09/2012)	100	12.005	25.473	11.318
QSM	100	5.000	4.810	(190)
Ideais	100	133	2.506	(299)
Tarkena	100	11	542	53
Controladas indiretas				
Click Rodo	100	7.888	(5.363)	364
Uniconsult	100	190	9.036	3.605

O patrimônio líquido e o resultado das controladas foram ajustados, quando aplicável, com a eliminação de lucro/prejuízo em transações entre partes relacionadas.

14 Transações com partes relacionadas

(a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia vendeu para a sua controladora LASA o montante de R\$ 7.015 e R\$ 8.615 em mercadorias.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Além disso, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou compras da sua controladora LASA no montante de R\$ 151.469(R\$ 88.436 em 31 de dezembro de 2013). O incremento deve-se à otimização das compras para o atingimento de melhor eficiência de logística e atendimento dos prazos com os clientes.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia tinha a pagar referente a essa transação 35.267 (R\$ 12.431 em 31 de dezembro 2013) e a receber R\$ 1.244 (não existia saldo a pagar em 31 de dezembro de 2013).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou compras da ST Importações Ltda (controlada direta) no montante de R\$ 98.265(R\$ 122.193 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Reembolso de despesas

O resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia reembolsou a controladora as seguintes despesas: (i) aluguéis de Sede e CDs no valor de R\$ 29.189 e R\$ 23.037 respectivamente e (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 1.771 e R\$ 843 respectivamente. A Companhia tem a pagar R\$ 6.272 (R\$ 25.959 a pagar em 31 de dezembro de 2013) a título de reembolso dessas despesas.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldos a receber de R\$ 69.887 (R\$ 30.476 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 38.726 (R\$ 38.185 em 31 de dezembro de 2013) com a 8 M participações e B2W Rental ,respectivamente relativos a empréstimos por contrato de mútuo para pagamento de despesas.

Em 2013,a Companhia readquiriu o direito de lavra em meios de comunicação da sua controladora pelo montante de R\$ 16.500, registrando o referido valor no ativo intangível (Nota 16).

(c) Direito de Uso de Lavra

Em 2013,a Companhia readquiriu o direito de lavra em meios de comunicação da sua controladora pelo montante de R\$ 16.500, registrando o referido valor no ativo intangível (Nota 16).

(d) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(e) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas Notas 23 e 30 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, o Sr. Love Goel, indicado a este cargo pela administração de Lojas Americanas, possui participação na GVG, da qual é CEO, que presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados a experiência de compra dos clientes nos sites. O valor dos serviços prestados por essa empresa em 2014 foi de R\$ 110.010 (R\$ 10.307 em 2013). A escolha da empresa se deu com base nas necessidades da Companhia e através de benchmarking. Os valores relativos ao projeto são compatíveis com valores de mercado.

(f) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos os quiosques instalados era de R\$ 45.982 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2013) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 40.826 e R\$ 30.912 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

(g) Transporte de mercadorias

Com a aquisição das controladas indiretas ClickRodo e Direct em 2013 e 2014, respectivamente, a Companhia passou a realizar os serviços de transporte de mercadorias utilizando tais empresas transportadoras. Os serviços de frete pagos em 2014 para essas controladas totalizaram R\$ 169.505 (2013- R\$ 45.664 para a ClickRodo). O saldo a pagar em 2014 a essas controladas decorrentes dessas transações totalizam R\$ 72.043 (2013- 12.089 para a ClickRodo).

(h) Desenvolvimento de sistemas

Com a aquisição das controladas diretas Ideais e Tarkena e das controladas indiretas Uniconsult e ClickRodo, em 2013, a Companhia passou a realizar os serviços de desenvolvimento de sistemas. Os serviços de desenvolvimentos pagos em 2014 para essas controladas totalizaram R\$ 95.920 (2013- R\$ 6.030). O saldo a pagar em 2014 a essas controladas decorrentes dessas transações totalizam R\$ 5.846 (2013- R\$ 2.913).

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(i) Emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na Nota 18.

(j) Saldos em aberto

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo (passivo)	
	2014	2013
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	5.687	(35.910)
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	302	274
B2W Viagens e Turismo Ltda.	3.694	1.606
B2W Rental	38.726	38.185
Submarino Finance	(469)	2.438
Click Rodo	(18.534)	(945)
8M Participações	69.887	3.047
Uniconsult	(1.036)	-
Ideais	(2.437)	(2.913)
Direct	(50.097)	-
QSM	(1.494)	-
Outros	416	209
	<u>38.958</u>	<u>41.901</u>
	<u>44.645</u>	<u>5.991</u>

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

15 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de Informática	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	5.704	69.618	157.894	3.910	8.149	3.905	4	249.184
Aquisições		7.630	40.402	865	12.672	20.039		81.608
Transferências				713		(713)		
Depreciação		(6.554)	(10.710)	(1.333)	(1.932)			(20.529)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	5.704	70.694	187.586	4.155	18.889	23.231	4	310.263
Aquisições		7.998	116.989	31	19.838	20.823		165.679
Baixas		(106)	(691)		(36)			(833)
Transferências				22.624		(22.624)		-
Depreciação		(6.553)	(17.908)	(2.435)	(3.386)			(30.282)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014:	5.704	72.033	285.976	24.375	35.305	21.430	4	444.827
Saldos em 31 de Dezembro de 2014:								
Custo total	5.754	109.036	343.661	14.746	69.759	44.839	88	587.883
Baixas	(50)	(794)	(1.116)	(11)	(143)		(1)	(2.115)
Transferências		(1.045)	(187)	23.797	790	(23.409)	54	-
Depreciação acumulada		(35.164)	(56.382)	(14.157)	(35.101)		(137)	(140.941)
Valor residual	5.704	72.033	285.976	24.375	35.305	21.430	4	444.827
Saldos em 31 de dezembro de 2013:								
Custo total	5.754	101.038	226.672	14.715	49.921	24.016	88	422.204
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	(107)		(1)	(1.282)
Transferências		(1.045)	(187)	1.173	790	(785)	54	-
Depreciação acumulada		(28.611)	(38.474)	(11.722)	(31.715)		(137)	(110.659)
Valor residual	5.704	70.694	187.586	4.155	18.889	23.231	4	310.263
Taxa anual de depreciação		6,85%	5,87%	10%	9%		10%	

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado									
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de Informática	Bens para locação	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	12.072	3.866		4	262.015
Aquisições		8.118	40.537	1.766	13.552	2.074	19.326	334	26	85.733
Baixas				(34)	(9)					(43)
Transferências			12	713	14		(713)		(26)	
Depreciação/amortização		(6.736)	(10.884)	(1.487)	(2.509)	(6.453)				(28.069)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	5.704	69.524	188.353	5.254	20.291	7.693	22.479	334	4	319.636
Aquisições		8.618	120.378	1.253	18.792	232	23.853	201	52	173.379
Baixas		(170)	(691)	(73)	(36)					(970)
Saldos de controlada indireta adquirida		3.212	9.092	902	2.367		1.092	2.969	230	19.863
Transferências				19.514			(19.514)			-
Depreciação/amortização		(6.459)	(21.386)	(1.284)	(4.411)	(3.867)		(302)	(31)	(37.740)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014:	5.704	74.725	295.746	25.566	37.003	4.058	27.910	3.202	255	474.168
Saldos em 31 de Dezembro de 2014:										
Custo total	5.754	115.447	355.241	19.838	75.748	27.195	48.209	4.580	502	652.514
Baixas	(50)	(860)	(1.116)	(118)	(152)				(1)	(2.297)
Transferências		(3.352)	(176)	20.688	805	2.306	(20.299)		28	-
Depreciação acumulada		(36.510)	(58.203)	(14.842)	(39.398)	(25.443)		(1.378)	(274)	(176.048)
Valor residual	5.704	74.725	295.746	25.566	37.003	4.058	27.910	3.202	255	474.169
Saldos em 31 de dezembro de 2013:										
Custo total	5.754	102.884	227.791	16.075	53.920	26.963	23.264	334	125	457.110
Baixas	(50)	(690)	(425)	(45)	(116)				(1)	(1.327)
Transferências		(3.352)	(176)	1.174	805	2.306	(785)		28	-
Depreciação acumulada		(29.318)	(38.837)	(11.950)	(34.318)	(21.576)			(148)	(136.147)
Valor residual	5.704	69.524	188.353	5.254	20.291	7.693	22.479	334	4	319.636
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %		6,9%	5,9%	10,0%	9,0%	33,0%			10,0%	

B2W Companhia Digital

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A adição no exercício refere-se substancialmente a gastos com Equipamentos de Logística.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

16 Intangível

	Controladora					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros
Saldos em 1º de janeiro de 2013	82.575	1.285		849.684	15.534	953
Adições		3.019	16.500	453.130		
Amortização		(1.526)	(990)	(58.944)	(1.105)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953
Adições		4.237		570.631		
Amortização		(816)	(1.320)	(93.303)	(1.105)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	82.575	6.199	14.190	1.721.198	13.324	953
Saldos em 31 de Dezembro de 2014						
Custo total	138.048	86.015	16.500	2.033.684	21.060	953
Amortização acumulada	(55.473)	(79.816)	(2.310)	(312.486)	(7.736)	
Valor residual	82.575	6.199	14.190	1.721.198	13.324	953
Saldos em 31 de dezembro de 2013						
Custo total	138.048	81.778	16.500	1.463.053	21.060	953
Amortização acumulada	(55.473)	(79.000)	(990)	(219.183)	(6.631)	
Valor residual	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72%	8,00%	12,17%	5,26%	Indefinida

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros
Saldos em 1º de janeiro de 2013	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113
Transferências de Investimentos	131.162					
Adições		19.388	16.500	461.384		1
Amortização		(12.804)	(990)	(60.034)	(1.105)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114
Transferência	(6.374)					6.374
Adições	26.744	11.206		601.355		
Saldos de controlada indireta adquirida		1.596				
Transferência						
Amortização		(14.130)	(1.320)	(94.458)	(1.105)	(963)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	236.630	40.917	14.190	1.759.655	13.324	6.525
Saldos em 31 de Dezembro de 2014						
Custo total	295.390	160.885	16.500	2.078.325	21.060	7.488
Transferência						
Amortização acumulada	(58.760)	(119.968)	(2.310)	(318.670)	(7.736)	(963)
Valor residual	236.630	40.917	14.190	1.759.655	13.324	6.525
Saldos em 31 de dezembro de 2013						
Custo total	275.020	147.147	16.500	1.476.970	21.060	1.114
Amortização acumulada	(58.760)	(104.902)	(990)	(224.212)	(6.631)	
Valor residual	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72%	8,00%	12,17%	5,26%	Indefinida

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A adição no exercício refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de web site e sistemas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos						
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	135.305	(53.866)	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.607)	1.136	6.164	(3.613)	2.551
8M Participações				2.079	(1.281)	798
Mesaexpress				310		310
Uniconsult				67.480		67.480
Click Rodo				19.426		19.426
Ideais				39.783		39.783
Direct				20.832		20.832
Tarkena				4.011		4.011
	<u>138.048</u>	<u>(55.473)</u>	<u>82.575</u>	<u>295.390</u>	<u>(58.760)</u>	<u>236.630</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal média de 25% ao ano como taxa de crescimento (incluindo a inflação) e uma única taxa de desconto de 13% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa, cujo Market capitalization supera o valor do seu patrimônio líquido contábil em montante superior ao ágio pago. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura.

(b) Desenvolvimento de web sites e sistemas/Direitos de Uso de *Software*

Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo site do Submarino - Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
- Novas versões Mobile da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones.
- Recomendação de produtos na Americanas.com e no Shoptime - Recomenda produtos com base no histórico de navegação e de compras do Cliente.
- Botão de compartilhamento de compras no Facebook - Cliente pode compartilhar suas compras no Facebook com apenas 1 click.
- Novo "autocomplete" do Sistema de Busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Resultado mais relevante, com os produtos mais clicados, mais vendidos e mais recentes.
- Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com: Oferece resposta rápida às dúvidas mais frequentes de clientes.
- Ferramenta de Avaliação de Produtos - Novo processo mais fácil e rápido.
- Shoptime - Último visto na TV: Agora os clientes do Shoptime podem ver pelo site a última oferta apresentada na TV, permitindo uma maior interação entre os diferentes canais de venda da marca.
- Cartão Shoptime e Americanas.com - Ofertas exclusivas, parcelamento especial e programa de fidelidade.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- Cupom de desconto Americanas.com - Nova ferramenta de cupom para otimizar investimentos promocionais, gerando melhoria na experiência do cliente.
- Americanas.com - Nova home de Livro: Livros Importados, Literatura Estrangeira e Autoajuda. Melhoria na experiência do cliente e na navegabilidade da categoria.
- Marketplace Shoptime - Novo modelo de negócio. Agrega produtos de múltiplos vendedores. Maior sortimento de produtos. A venda acontece no site Shoptime, trazendo segurança para os clientes.
- Soubarato - Login integrado, possibilitando logar no site utilizando a conta dos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime.
- Nova página de produto para origem Google - Exibe com maior destaque o preço no boleto/bankline para origem Google. Mantém a coerência de navegação para melhorar a experiência de compra.

(c) Custos de captação de empréstimos capitalizados

Os valores dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 101.830 e R\$ 56.537, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 118% do CDI em 31 de dezembro de 2014 (118,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

(d) Direito de uso de lavra

A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A e registrou o referido montante como ativo intangível.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			2014	2013	2014	2013
Em moeda nacional						
Capital de giro	109,5% CDI a 132,0% CDI	28.06.2018		1.018.717	150.184	1.143.143
BNDES (i)	TJLP + 1,4% a.a a 4,0% a.a.	15.09.2021	420.222	317.118	420.222	317.118
BNDES (i)	SELIC + 2,9% a.a.	15.09.2021	35.990		35.990	
BNDES (i)	6% a.a.	01.12.2020	52.947		52.947	
FINEP (V)	4% a.a.	15.12.2020	77.073		79.555	
Quotas FIDC (iv)	108,9% a 157,0% do CDI	06.06.2018			664.837	869.632
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,45% a 4,40% a.a.	14.12.2015	349.781	616.185	399.346	683.668
Operações de <i>swap</i> (ii)	123% CDI a 123,5% CDI	14.12.2015	(91.414)	(62.838)	(94.096)	(62.603)
			844.599	1.889.182	1.708.985	2.950.958
Parcela do não circulante			(435.181)	(1.681.979)	(1.135.018)	(2.576.087)
Parcela do circulante			409.418	207.203	573.967	374.871

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- (i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".
- (ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (Nota 4).
- (iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 8(a)).
- (v) Financiamentos da FINEP com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015		670.401		679.877
2016	107.243	214.332	132.243	219.332
2017	92.177	291.430	97.177	296.430
2018	75.187	452.166	745.024	1.326.799
2019	75.187	53.650	75.187	53.649
2020	67.177		67.177	
2021	18.210		18.210	
	<u>435.181</u>	<u>1.681.979</u>	<u>1.135.018</u>	<u>2.576.087</u>

(b) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 352.263 e R\$ 104.504 respectivamente.

(c) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 todos os índices estavam atendidos.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

18 Debêntures

(a) Composição (controladora e consolidado)

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	2014	2013
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100.000	1.000	IPCA+8,4%		114.631
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200.000	1.000	111,5% CDI	200.582	200.577
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30.000	10.000	120,0% CDI		317.397
Custos com as captações								(2.917)
							200.582	629.688
Parcela do não circulante							(200.000)	(498.060)
Parcela do circulante							582	131.628

(b) Movimentação

(b) Movimentação

	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
Em 1º de janeiro de 2013	113.041	200.295	314.603	627.939
Amortização de juros	(9.910)	(17.753)	(26.320)	(53.983)
Encargos financeiros	11.500	18.035	29.114	58.649
Em 31 de Dezembro de 2013	114.631	200.577	317.397	632.605
Amortização de principal	(100.000)		(300.000)	(400.000)
Amortização de juros	(22.389)	(24.147)	(37.426)	(483.962)
Encargos financeiros	7.758	24.152	20.029	51.939
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		200.582		200.582

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 2013 e 2014:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) \leq 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) \leq 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) \leq 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

19 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS	11.937	4.276	18.437	5.922
ISS	178	130	717	1.086
Pis e Cofins			6.804	2.993
IPI			1.092	1.227
OUTROS			2.229	723
	12.115	4.406	29.279	11.951

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 23.412 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 23.663 em 31 de dezembro de 2013), na controladora, e R\$ 30.127 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 24.039 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	2014	2013
Fiscais	1.605	337
Trabalhistas	1.596	1.596
Cíveis	37.174	41.420
	40.375	43.353

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2014, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	1.316	1.896	15.729	18.941
Adições			25.681	25.681
Reversão	(1.067)	(300)		(1.367)
Variação monetária	88		10	98
Saldos em 31 de dezembro de 2013	337	1.596	41.420	43.353
Adições	1.762		7.529	9.291
Reversão	(554)		(11.788)	(12.342)
Variação monetária	60		13	73
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.605	1.596	37.174	40.375

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 27.743 (R\$ 23.981 em 31 de dezembro de 2013), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis".

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

21 Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas “Outros circulantes” e “Outros não circulantes”.

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013	(17.285)
Apropriado em 2014	<u>(2.484)</u>
A apropriar	<u>15.231</u>
Parcela do não circulante	<u>12.742</u>
Parcela do circulante	<u>2.489</u>

22 Patrimônio líquido

(a) Aumento do Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de junho de 2014, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 2.380.000, mediante a emissão privada de 95.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,00 por ação. A controladora Lojas Americanas integralizou um montante de 40.871.656 ações ordinárias correspondendo a R\$ 1.021.791, em 09 de junho de 2014 e os não controladores integralizaram o montante de R\$ 1.358.209 equivalente a 54.328.344 ações até 29 de julho de 2014.

O Aumento de Capital foi proposto no contexto do Acordo de Subscrição de Ações celebrado em 24 de janeiro de 2014 entre a Companhia Tiger Global Brazil, LLC, Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, (Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, em

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

conjunto com a Tiger Global Brazil, LLC) e a controladora da Companhia, titular na data da Assembléia de 62,23% do capital social da Companhia.

Adicionalmente, até 31 de dezembro de 2014, conforme aprovado pelo conselho de administração, ocorreram integralizações de capital no montante total de R\$ 1.384.544, com a consequente emissão de 1.285.208 ações ordinárias, como resultado do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado. Como consequência, em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia atingiu o montante de R\$ 3.605.325 correspondente a 255.484.410 ações ordinárias. A homologação desse capital ocorreu em janeiro de 2015.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Número de ações	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lojas Americanas S.A	141.875.667	98.937.906
Tiger Global Brazil, LLC e Tiger Global l. O. Brazil, LLC	14.437.826	780.000
Oppenheimer Developing Markets Fund	13.155.632	11.430.158
Administradores	2.729.557	1.863.304
Outros acionistas ("free floating")	83.285.728	45.987.834
	<u>255.484.410</u>	<u>158.999.202</u>
Lojas Americanas S.A.	141.875.667	55,53%
Não controladores	113.608.743	44,47%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas
Em 31 de dezembro de 2013	158.999.202
Subscrição Privada	95.200.000
Subscrição de ações através de Plano de Ação	<u>1.285.208</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>255.484.410</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

23 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de dezembro de 2013 oferecido aos principais executivos da Companhia:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Volume global (ON)	1.189.414
Preço de exercício	47,92
Prazo limite de exercício	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861
Quantidade de ações não exercidas	121.500
Quantidade de ações canceladas	137.500
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Programa
	2009
Taxa livre de risco	10,64%
Duração do "Plano" em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%
<i>Dividend yield</i>	0,23%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2014 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante total em reais	Custo ponderado médio	Valor de Mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,70	16,28
2014	1.079.623	22.121	20,49	22,83

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7.015 (R\$ 3.936 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 39.575 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 25.182 em 31 de dezembro de 2013).

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

24 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta com vendas	8.962.067	6.843.773	9.263.620	7.200.276
Receita bruta com serviços	283.228	181.668	633.074	383.161
Devoluções/descontos incondicionais	(793.494)	(619.685)	(802.176)	(623.844)
(-) Impostos sobre vendas/serviços	(1.020.388)	(775.049)	(1.130.683)	(871.093)
Receita Líquida	7.431.413	5.630.707	7.963.835	6.088.500

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Juros e variação monetária sobre caixa e equivalentes de caixa	86.132	79.523	101.172	145.837
Descontos financeiros obtidos	9.832	10.239	10.370	10.442
AVP de contas a receber	167.057	81.082	167.057	81.082
Outras receitas financeiras	44	12	5.034	1.204
Total receita financeira	263.065	170.856	283.633	238.565
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(254.426)	(189.668)	(281.636)	(265.965)
Despesas com antecipação de recebíveis	(153.761)	(85.892)	(155.196)	(86.896)
Variação monetária do passivo fiscal	-	(197)	(224)	(307)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(7.619)	(9.826)	(8.885)	(10.338)
AVP de fornecedores	(201.342)	(101.204)	(201.342)	(101.204)
Descontos condicionais / concedidos	(223.307)	(255.643)	(252.324)	(275.439)
Outras despesas financeiras	(27.628)	(8.914)	(34.476)	(11.288)
Total despesa financeira	(868.083)	(651.344)	(934.083)	(751.437)
Resultado financeiro líquido	(605.018)	(480.488)	(650.450)	(512.872)

26 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 por função e apresenta, a seguir, o

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<u>Vendas</u>				
Pessoal	(383.297)	(247.696)	(452.779)	(267.205)
Ocupação	(87.481)	(46.625)	(88.131)	(46.741)
Suprimentos	(22.679)	(14.828)	(32.114)	(24.327)
Tarifas e comissões	(80.847)	(36.499)	(87.874)	(45.315)
Distribuição	(431.703)	(349.927)	(432.809)	(354.337)
Outras (a)	(102.913)	(170.750)	(162.593)	(252.649)
	<u>(1.108.920)</u>	<u>(866.325)</u>	<u>(1.256.300)</u>	<u>(990.574)</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Pessoal	(41.261)	(44.324)	(57.381)	(61.807)
Ocupação	(906)	(521)	(14.632)	(2.134)
Serviços contratados			(6.716)	(4.327)
Depreciação e amortização	(126.826)	(95.009)	(148.429)	(103.002)
Outras(b)	(6.845)	(3.019)	(32.639)	(9.628)
	<u>(175.838)</u>	<u>(142.873)</u>	<u>(259.797)</u>	<u>(180.898)</u>

(a) Referem-se, principalmente, a mídia on e off line e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do prejuízo pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	Controladora	
	2014	2013
Numerador		
Prejuízo do exercício	<u>(163.313)</u>	<u>(167.568)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>213.861</u>	<u>157.087</u>
Prejuízo básico por ação	<u><u>(0,7636)</u></u>	<u><u>(1,0667)</u></u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo

Pronunciamento Técnico CPC 41.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	965.946
	Lucro cessante	307.000
	Responsabilidade civil	Até 40.000
	Roubos	2.907

29 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2014 o valor do aluguel mensal era de R\$ 6.388). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 77.198 (R\$ 46.625 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2014, são

B2W Companhia Digital

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

assim distribuídos:

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019 em diante</u>
Aluguéis	81.058	85.111	89.366	93.834	98.526

30 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 14.669e R\$9.851, respectivamente (R\$ 15.926 e R\$12.768 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

31 Outras informações

- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais de R\$ 2.084.955 (R\$ 1.846.244 em 2013), líquida de ajuste a valor presente de R\$ 28.194 em 2014 (R\$ 22.065 em 2013). O incremento do saldo em relação ao ano anterior deve-se ao aumento de volume de compras no fim do ano e negociação de prazos com o fornecedor.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas na controladora são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda. No consolidado, além da venda de mercadorias, a companhia presta serviços de venda de serviços, tais como: compra de pacotes de viagem, transporte, logística e etc. e o custo dos serviços prestados no consolidado no montante de R\$ 349.386 em 2014 (2013 R\$ 272.672).

* * *